

INDUS GEAR ISO 150

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)



1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: GT INDUS GEAR

Viscosidade: ISO 150

Nível de desempenho: DIN 51517-3; AIST 224; AGMA 9005-E02; Flender Revision 15.

Uso do produto: Óleo lubrificante mineral para engrenagens de redutores e caixas de redução.

Produto isento de registro ANP

Identificação da empresa:

GT-OIL DO BRASIL LTDA

Avenida A, Conjunto Distrito Industrial, CECAP

LORENA - SP

CEP: 12610-195

BRASIL

E-mail: laboratorio@gtail.com.br

Telefone da empresa: +55 (12) 3152-2623

Telefone para emergências: +55 (12) 3152-2623

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO:

RISCO	CATEGORIA
Corrosão / Irritação à pele	3
Lesões oculares graves / irritação ocular	2

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO UTILIZADO:

Norma ABNT 14725:2023

Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

OUTROS PERIGOS QUE NÃO RESULTAM EM CLASSIFICAÇÃO: O produto não possui outros perigos.

PICTOGRAMA:



PALAVRA DE ATENÇÃO: ATENÇÃO

FRASES DE PERIGO:

H316 – Provoca irritação moderada à pele.
H319 – Provoca irritação ocular grave.

H303 – Pode ser nocivo se ingerido.
R36 – Irritante aos olhos.
R52 – Nocivo para organismos
S25 – Evitar contato com os olhos.
P261 – Evite inalar vapores.
P501 – Descarte o conteúdo ou recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

TIPO DE PRODUTO

Este produto é uma mistura.

COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE INGREDIENTES			
COMPONENTES	NÚMERO CAS	QUANTIDADE	CLASSIFICAÇÃO DE PERIGO
Hidrocarbonetos parafínicos	Mistura	98,61 – 99,06% m/m	*
Isobutileno sulfurado	68511-50-2	0,59 – 0,72% m/m	***
Destilados parafínicos	64742-54-7	0,20 – 0,33% m/m	***
Aminas, C12-14-terqui- alquil	68955-53-3	0,07 – 0,13% m/m	***
Alquil fosfanafo	Segredo Comercial	0,04 – 0,07% m/m	***
Bi [2-etilhexil] hidrogenofosfato	298-07-7	0,01 – 0,04% m/m	***
Alcoois, C12-16, etoxilado	68551-12-2	0,01 – 0,04% m/m	***
Oleilamina	122-90-3	0,01 – 0,04% m/m	***
2-Etilhexil dihidrogenosfato	1070-03-7	0,01 – 0,04% m/m	***

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

OLHOS: Lavar os olhos com água abundante durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve este documento.

PELE: Lavar a pele com sabão e água abundantes durante vários minutos. A injeção à alta pressão do material na pele, não se tratando devidamente, pode causar danos graves. Chamar um médico em caso de se desenvolver ou persistir a irritação da pele. Lavar o vestuário contaminado antes de reutilizar. Para evitar tais lesões graves, deve procurar-se atenção médica imediata mesmo se a lesão parecer pouco grave. Se aparecer algum sintoma, consulte um médico. Leve este documento.



INGESTÃO: Não induzir vômito; lavar a boca da pessoa exposta com água em abundância. Em caso de ingestão de quantidade considerável, podem ocorrer dores abdominais, náuseas e diarreia. Em caso de indisposição consulte um médico e leve este documento

INALAÇÃO: Remover a vítima para o ar livre. Administrar respiração artificial em caso de parada respiratória e encaminhar ao médico. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve este documento.

NOTAS PARA O MÉDICO: O produto atua como lubrificante. Não friccionar a área atingida.

5. MEDIDA DE COMBATE À INCÊNCIOS

MEIOS DE EXTINÇÃO: Usar água em forma de neblina, espuma, pó químico ou dióxido de carbono (CO₂) para extinguir as chamas. Não utilizar jatos de água.

PERIGOS ESPECÍFICOS PROVENIENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: A combustão do produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECIAIS PARA A EQUIPE DE COMBATE A INCÊNDIO: Este material se queima, embora não entre facilmente em combustão. Para incêndios que envolvam este material, não entrar em nenhum espaço ou recinto fechado ou confinado sem o equipamento de proteção correto, inclusive equipamento respiratório autônomo e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio podem ser resfriados preferencialmente com espuma mecânica ou neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PARA O PESSOAL QUE NÃO FAZ PARTE DOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA:

Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Isole o vazamento de fontes de ignição. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no produto derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

PARA O PESSOAL DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA:

Necessário uso de EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, é recomendado o uso de máscara de proteção respiratória adequada.

PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE: É necessário evitar que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

MÉTODOS E MATERIAIS PARA CONTENÇÃO E LIMPEZA: Utilize névoa d'água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Utilize

barreiras naturais ou de contenção de derrame. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculita, ou qualquer outro material inerte. Coloque o produto adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite exposição ao produto, pois os efeitos podem não ser sentidos de imediato.

MEDIDA DE HIGIENE: As roupas contaminadas devem ser descartadas ou lavadas muito bem antes de sua reutilização. Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE

RISCO DE ESTATICA

A carga eletrostática pode se acumular e criar uma condição perigosa durante o manuseio deste material. Para minimizar este risco, pode ser necessário usar amarração e aterramento, mas estes, por si só, podem não ser suficientes. Examine todas as operações que têm potencial de gerar e acumular de carga eletrostática ou atmosfera inflamável (inclusive enchimento de tanque ou cisterna, enchimento agitado, limpeza de tanque, retirada de amostra, aferição, carregamento de troca, filtragem, mistura, agitação e operações de caminhão a vácuo) e use os procedimentos adequados de mitigação. Para obter mais informações, leia o padrão 29 CFR 1910.106 da OSHA "Flammable and Combustible Liquids", o padrão NFPA 77, "Recommended Practice on Static Electricity", da National Fire Protection Association, ou "Protection Against Ignitions Arising Out of Static, Lightning, and Stray Currents" nas Recommended Practice 2003 (Práticas Recomendadas) do API (American Petroleum Institute).

CONDIÇÕES ADEQUADAS

O produto não apresenta risco de incêndio ou explosão. Manter em local seco e fresco, bem ventilado e longe de fontes de ignição e calor. Manter os recipientes

ADVERTÊNCIAS DE RECIPIENTES

O recipiente não foi fabricado para suportar pressão. Não usar pressão para esvaziar o recipiente, pois este poderá se romper com força explosiva. Os recipientes ou containers vazios contêm resíduos dos produtos (sólidos, líquidos ou vapores) e podem ser perigosos. Esses recipientes não devem ser pressurizados, cortados, soldados, soldados com solda forte, perfurados ou triturados, nem devem ser expostos ao calor, chamas, centelhas ou eletricidade estática, ou outras fontes de ignição. Esses recipientes podem explodir e causar lesões físicas ou morte. Os recipientes vazios devem ser totalmente drenados, corretamente amarrados e levados sem demora a uma recondicionadora de tambores, ou então devem ser descartados da forma adequada.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Levar em consideração os perigos potenciais deste material (veja Seção 3), limites de exposição aplicáveis, atividades do cargo, e outras substâncias no local de trabalho ao projetar os controles mecânicos e escolher o equipamento de proteção individual. Se os controles de mecânicos ou as práticas de trabalho não forem adequadas para impedir a exposição a níveis nocivos deste material, é recomendado o equipamento de proteção individual listado a seguir. O usuário deve ler e entender todas as instruções e limitações fornecidas com o equipamento, já que normalmente a proteção é fornecida por um tempo limitado ou sob circunstâncias específicas.

CONTROLES DE ENGENHARIA

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Manter as concentrações atmosféricas dos constituintes do produto abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção

Proteção da pele: Recomenda-se o uso de luvas de PVC, calçados de segurança e avental impermeável.

Proteção respiratória: Se as operações do usuário gerarem névoa de óleo, deve-se determinar se as concentrações existentes no ar estão abaixo dos limites de exposição ocupacional para névoa de óleo mineral; caso as concentrações estejam acima dos limites de exposição deve-se utilizar respirador com filtro para névoas orgânicas.

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

Guia de Valores de Exposição Ocupacional

Componente	País/ Agência	TWA	STEL	Teto	Notação
Hidrocarbonetos	ACGIH	5 mg/m ³	10 mg/m ³	–	–

Consultar os órgãos competentes locais para obter valores apropriados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Atenção: Os dados a seguir correspondem aos valores mais comuns, e não constituem especificação.

Estado Físico: Líquido
Cor: Castanho
Odor: Dados Não disponíveis
Ponto de fusão/ponto de congelamento: Dados Não disponíveis
Ponto de ebulição ou ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição: Dados Não Disponíveis
Inflamabilidade: Não inflamável
Limite inferior e superior de explosividade/ inflamabilidade: Dados Não Disponíveis
Ponto de fulgor: 210 °C

INDUS GEAR ISO 150

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)



Temperatura de autoignição: Dados Não Disponíveis
Temperatura de decomposição: Dados Não Disponíveis
pH: Dados Não Disponíveis
Viscosidade cinemática: 150 mm ² /s a 40°C
Solubilidade: Solúvel em hidrocarbonetos; insolúvel em água.
Coefficiente de partição - n-octanol/água (valor do log Kow): Dados Não Disponíveis
Pressão de vapor: Dados Não Disponíveis
Densidade e/ou densidade relativa: 0,882 g/cm ³ a 20°C
Densidade de vapor relativa: Dados Não Disponíveis
Características de partícula: Dados Não Disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

REATIVIDADE

Caso entre em contato com agentes oxidantes fortes pode ocorrer reação exotérmica.

ESTABILIDADE QUÍMICA

Este material é considerado estável em ambiente normal e em condições previstas de temperatura e pressão durante a armazenagem e o manuseio.

POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Pode liberar gases irritantes como vapores d'água, dióxido e monóxido de carbono.

CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS:

Temperaturas e pressões elevadas, bem como contato com contaminantes.

MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Não são conhecidos materiais caracterizados como incompatíveis.

PRODUTOS PERIGOSOS DA DECOMPOSIÇÃO

Pode liberar gases irritantes como vapores d'água, dióxido e monóxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

TOXICIDADE AGUDA: Não é esperado que o apresente toxicidade aguda.

CORROSÃO/IRRITAÇÃO DA PELE: Não é esperado que o produto provoque corrosão/irritação a pele.

LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR: Provoca lesões oculares graves com vermelhidão e ressecamento.

SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU DA PELE: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou da pele.

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS: Não é esperado que o produto provoque mutagenicidade em células germinativas.

CARCINOGENICIDADE: Não é esperado que o produto provoque carcinogenicidade.

TOXICIDADE A REPRODUÇÃO: Não é esperado que o produto provoque toxicidade à reprodução.

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS ALVO - EXPOSIÇÃO ÚNICA: Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição única:

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS ALVO - EXPOSIÇÃO REPETIDA: pode causar irritações no trato respiratório em caso de inalação constante dos gases de combustão deste produto.

PERIGO POR ASPIRAÇÃO: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

ECOTOXICIDADE

Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.

PERSISTENCIA E DEGRADABILIDADE: É esperado que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.

POTENCIAL BIOACUMULATIVO: Este produto apresenta potencial bioacumulativo em organismos aquáticos; $\log K_{ow} > 4,0$.

MOBILIDADE NO SOLO: O produto pode se infiltrar no solo.

OUTROS EFEITOS ADVERSOS: A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e consequente sufocamento de animais.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

PRODUTO



O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

RESTOS DE PRODUTOS

Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

EMBALAGEM USADA

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

TERRESTRE: ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres: • Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências

NÚMERO ONU: Não classificado como perigoso para o transporte terrestre.

HIDROVIÁRIO: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima: • NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. • NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. • NORMAM 05/DPC: Homologação de Material. IMO - International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional): • IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).

NÚMERO ONU: Não classificado como perigoso para o transporte hidroviário.

PERIGO AO MEIO AMBIENTE: Não classificado como poluente marinho para transporte

AÉREO: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Nº 175: • Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis. • IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar. OACI (Organização da Aviação Civil Internacional): • Doc 9284 AN/905 (Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Artigos Perigosos por Via Aérea). IATA - International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo): • DGR - Dangerous Goods Regulation (Regulamentação de Produtos Perigosos).

NÚMERO ONU: Não classificado como perigoso para o transporte aéreo.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

REGULAMENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O PRODUTO QUÍMICO

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2023.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Lei nº 9.478/97.

Lei nº 9.847/99.

Resolução ANP nº 10/07.

Resolução ANP nº 18/09.

Portaria ANP nº 129/99.

Portaria ANP nº 130/99.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

GRADUAÇÕES NFPA	Saúde: 0	Inflamabilidade: 1	Reatividade: 0
CLASSIFICAÇÕES HMIS	Saúde: 1	Inflamabilidade: 1	Reatividade: 0

(0-Mínima, 1-Leve, 2-Moderada, 3-Elevada, 4-Máxima, Índice de Recomendações para Equipamento de Proteção Individual (PPE - Personal Protection Equipment, *- Indicador de Efeitos Crônicos).

E5401 Estes valores são obtidos com o uso de diretrizes ou avaliações publicadas pela Associação Nacional de Prevenção de Incêndio (NFPA) ou pela Associação Nacional de Tintas e Coberturas (para classificações HMIS).

PADRÕES DA OSHA PARA COMUNICAÇÃO DE PERIGO:

Quando usado para os propósitos para ele intencionados, este material não é considerado perigoso, de acordo com as diretrizes regulamentares. Este material não é classificado como perigoso, de acordo com OSHA 29.

ABREVIações QUE PODEM TER SIDO UTILIZADAS NESTE DOCUMENTO:

STEL	Limite de exposição de curto prazo
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
FISPQ	Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
TWA	Média de Tempo Pesado
TSCA	Toxic Substance Control Act
IMO/IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
API	American Petroleum Institute
NFPA	National Fire Protection Association (USA)
CFR	Code of Federal Regulations
NTP	National Toxicology Program

INDUS GEAR ISO 150

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)



IARC	International for Research on Cancer
DOT	Department of Transportation
EINECS	European Inventory of Existing Chemical Substances
ABNT/NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas / Normas Brasileiras

Preparado de acordo com o padrão internacional (ISO 11014-1) & (NBR 14725)

ABNT NBR 14725: 2023

Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.

BRASIL MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). (Jun.de 1978). Norma Regulamentadora nº 15: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF.

ACGIH – INDUSTRIAL HYGIENE, ENVIRONMENTAL, OCCUPATIONAL. Disponível em: www.acgih.org. Acesso em: mar.2016.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER - IARC. (s.d.). Acesso em Jan de 2016, disponível em <http://monographs.iarc.fr/ENG/classification/index.php>

INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY. (s.d.). INCHEM. Fonte: INCHEM: <http://www.inchem.org/>

Ministério dos Transportes. (20 de maio de 1997). Portaria Nº 204. Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO. (s.d.). Acesso em janeiro de 2016, disponível em INTERTOX: <http://www.intertox.com.br>

OSHA – OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH ADMINISTRATION. Disponível em: WWW.osha.gov. Acesso em: mar.2016

U.S ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. (s.d.).

Acesso em janeiro de 2016, disponível em ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships: <http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>.

As informações e recomendações contidas neste documento expressam o que a GT-OIL possui de melhor conhecimento sobre este assunto nesta data. Você pode nos contatar para se assegurar que este documento é o mais recente e disponível pela GT-OIL. As informações e recomendações são oferecidas para a análise e consideração do usuário, sendo de sua responsabilidade verificar se as mesmas satisfazem as necessidades requeridas para o seu uso particular. Se o comprador reenvasar este produto, será de responsabilidade do usuário se assegurar que o produto se mantenha dentro de suas propriedades de segurança e saúde e outras informações necessárias incluindo as da embalagem. Os procedimentos apropriados para o manuseio seguro deste produto devem ser informados a todas as pessoas que tenham contato operacional com ele até o usuário final. A alteração nos dizeres deste

INDUS GEAR ISO 150

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)



documento é expressamente proibida. Excetuando o que é estabelecido por lei, a republicação ou retransmissão deste documento de forma total ou parcial não é permitida.

Consulte a versão mais recente deste documento com o fabricante.